

# PMDB faz

## comício

### no Núcleo

A coligação Movimento Democrático de Brasília fará amanhã o seu sétimo comício eleitoral, desta vez na cidade-satélite do Núcleo Bandeirante, na Praça Central, a partir das 15h. Os oradores desta coligação, composta pelo PMDB, PCB, PS e PC do B dirão ao povo do Núcleo que são a favor de eleições diretas em todos os níveis em Brasília, a partir do governador, e que são contra o descongelamento dos preços dos alimentos e da abertura do mercado de reserva de informática brasileira para o exterior. Eles vão pedir ainda uma reforma administrativa no GDF.

— A autonomia plena para o DF — afirmou Roberto Las Casas, presidente do PS — é uma das nossas principais bandeiras. Esta autonomia significa realização de eleições em todos os níveis, como forma de assegurar a participação da sociedade na solução dos graves problemas que enfrenta. Por isso, a coligação MDB tem insistido nessa tese: é preciso que o povo brasiliense tenha o direito que todos os cidadãos brasileiros conquistaram: o direito de eleger também o governador do DF.

Quanto ao congelamento dos preços, Milton Seligman, presidente regional do PMDB, garantiu "este é um dos compromissos da Nova República com os trabalhadores. O congelamento vai continuar, a despeito das pressões dos grandes grupos econômicos e das multinacionais, para que o País volte a ter a inflação anual de 400 por cento dos tempos da ditadura. Não queremos isso. Queremos, isto sim, uma ampla reforma administrativa no GDF, já prometida pelo governador José Aparecido".

Nesta reforma defendida pelo PMDB, acrescentou Seligman, inclui "a garantia do funcionalismo público e de receber o décimo-terceiro salário, direito conquistado por todos os trabalhadores, mas que não é cumprido para os servidores públicos. Incluímos ainda nesse item a implantação de um regime único e pleno de carreira para o funcionalismo público dos três poderes constituidos", concluiu.